

PROPOSTA DE COMPONENTE CURRICULAR
PLANO DE ENSINO AJUSTADO PARA O PERÍODO LETIVO DE 2020.1 E 2020.2

UNIDADE:	FCM
CURSO:	Medicina
DOCENTE RESPONSÁVEL:	Bernardo Sabat
COMPONENTE CURRICULAR/OUTRAS ATIVIDADES	
DISCIPLINA	BASES DA CIRURGIA ABDOMINAL
CÓDIGO DA DISCIPLINA – (CÓDIGO SIGA)	
CARGA HORÁRIA: 30 horas Teóricas: 20 horas; Práticas: 10 horas (Considerando as condições de ensino/aprendizado remoto)	
No DE VAGAS OFERTADAS:	Mínima 16, máxima - 32
NATUREZA:	(x) OPTATIVA
DIA/HORA:	5ª feira / 19:00h às 21:00h
PERÍODO:	7º, 8º, 9º, 10º, 11º e 12º.

EMENTA
Estudo dos fundamentos técnicos e anatômicos, dos princípios éticos e humanísticos e das manobras cirúrgicas conceituais, usadas nas operações abdominais, tendo como cenário a cirurgia de retirada de múltiplos órgãos abdominais para transplante.
OBJETIVOS
OBJETIVO GERAL: Oferecer uma visão interdisciplinar das bases anatômicas, dos fundamentos técnicos, das manobras cirúrgicas e dos princípios bioéticos e humanísticos relacionados com o exercício das cirurgias abdominais.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">• Conhecer a anatomia cirúrgica do abdômen incluindo parede e cavidade abdominal• Conhecer a anatomia do tórax relacionada com as cirurgias realizadas no abdômen.• Conhecer os fundamentos das disciplinas cirúrgicas que atuam no abdômen.• Compreender e analisar a metodologia de uma pesquisa científica• Saber planejar uma pesquisa científica• Compreender aspectos bioéticos e humanísticos relacionados com o exercício profissional.

METODOLOGIA**1. ATIVIDADE REMOTA SINCRÔNICA:**

- i. Aula expositiva áudio visual dialogada
- ii. Vídeo-aula de técnicas e manobras cirúrgicas.
- iii. Discussão crítica de trabalhos de pesquisa científica.
- iv. Estudo de aspectos bioéticos e humanísticos da prática profissional.

2. ATIVIDADE REMOTA ASSINCRÔNICA**(CONTEUDO DISPONIVEL EM BIBLIOTECA VIRTUAL)**

- i. Estudo de aulas expositivas
- ii. Estudo de vídeos comentados
- iii. Leitura de artigos científicos
- iv. Estudo de trabalhos científicos apresentados em Congressos de Transplantes.

PLATAFORMA DE ENSINO REMOTO

Google Classroom/G-Suite

FORMAS DE AVALIAÇÃO**AVALIAÇÃO DO ALUNO:**

1. Participação, contribuições e atitudes apresentadas durante as atividades de ensino: peso 02
2. Planejar Projeto de Pesquisa: peso 02
3. Compilar e apresentar casos para discussão: peso 02
4. Elaborar, de forma individual, questões reflexivas contemplando o conteúdo programático: peso 4.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZADO:

1. Pós testes
2. Formulário avaliativo da Disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I -

O CENÁRIO DE TRABALHO

1. *Os recursos humanos multiprofissionais das equipes cirúrgicas*
2. *Os recursos materiais necessários aos procedimentos cirúrgicos.*
3. *Os aspectos logísticos e de organização.*
4. *Conhecimento, habilidade e atitudes: como adquirir, como priorizar e como evoluir.*

Unidade II -

ASPECTOS BIOÉTICOS

1. *Bioética e biodireito: do processo de doação ao transplante de órgãos.*
2. *Cirurgia e alocação de recursos financeiros escassos*

Unidade III -

ASPECTOS HUMANÍSTICOS

1. *O clínico e o cirurgião: estereótipos, personalidade e escolha da especialidade.*
2. *O exercício da cirurgia frente ao corpo, a doença e o doente.*
3. *A negação da morte no exercício profissional.*
4. *A presença da morte no cenário do processo doação e transplante.*
5. *O estado post mortem: o cadáver humano como um mentor silencioso.*
6. *Reverenciando o doador de múltiplos orgaos - a recomposição do corpo.*

Unidade IV-

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

1. *Acessos venosos e monitorização da PVC*
2. *Acessos arteriais e monitorização da PAM*
3. *Acesso à via aérea não cirúrgico*
4. *Acesso cirúrgico à via aérea.*
5. *Acesso ao tubo digestivo.*
6. *Acesso ao sistema urinário.*
7. *Acesso à cavidade pleural.*
8. *Acesso à cavidade peritoneal.*

Unidade V -

AS BASES ANATÔMICAS

1. *O abdômen: parede abdominal, cavidade peritoneal, retroperitônio e pelves*
2. *O tórax: parede torácica, o mediastino, os hemitoraces e o diafragma.*
3. *Anatomia topográfica dos órgãos abdominais*
4. *O inventário cirúrgico da cavidade e dos órgãos abdominais.*
5. *Os pedículos vasculares dos órgãos do aparelho digestivo*
6. *Os pedículos vasculares dos rins e ureteres*
7. *Os pedículos vasculares pélvicos*
8. *O sistema venoso portal*
9. *Os grandes vasos retroperitoneais*

Unidade VI -**AS VIAS DE ACESSOS CIRÚRGICOS:**

1. *Acessos à cavidade abdominal*
2. *Acessos à cavidade torácica.*
3. *Acesso ao retroperitônio.*
4. *Acesso à aorta abdominal e torácica.*
5. *Acesso à veia cava inferior.*
6. *Acessos à veia porta.*
7. *Acesso à retro cavidade dos epíloos.*

**Unidade VII - OS PROCEDIMENTOS DE PRESERVAÇÃO
DOS ÓRGÃOS ABDOMINAIS PARA TRANSPLANTE**

1. *A exsanguinação*
2. *O pinçamento da aorta*
3. *A hipotermia de superfície.*
4. *As técnicas de perfusão dos órgãos.*
5. *As características das soluções de preservação.*

**Unidade VIII - OS PROCEDIMENTOS DE RETIRADA
DOS ÓRGÃOS ABDOMINAIS PARA TRANSPLANTE**

1. *A hepatectomia*
2. *A pancreatectomia*
3. *A nefrectomia*

**Unidade IX - OS PROCEDIMENTOS FINAIS NA RETIRADA
DOS ORGAOS ABDOMINAIS PARA TRANSPLANTES**

1. *A retirada dos enxertos vasculares ilíacos.*
2. *As coletas de material biológico: sangue, linfonodos e baço.*
3. *As técnicas das biopsias do fígado e dos rins.*
4. *O armazenamento e o transporte dos enxertos*
5. *A recomposição do corpo do doador*

Unidade X – OS FUNDAMENTOS DA PESQUISA CIENTÍFICA

1. *O planejamento – escolha do tema, formulação do problema, revisão da literatura, justificativa, objetivos, metodologia, desenho da pesquisa, cronograma, orçamento.*
2. *A execução – coleta de dados, tabulação, análise e interpretação dos dados.*
Redação e elaboração do Pôster –

CRONOGRAMA			
SEMANAS	Hora	Atividade	DETALHAMENTO
0	19:00 às 21:00	Aula INAUGURAL	Apresentação do corpo docente e dos discentes Discussão do Plano de Ensino da Disciplina
1	19:00 às 20:00h	O Cenário de Trabalho	Os recursos humanos. Os recursos materiais.
	20:00 às 20:30h	Aula Expositiva	Acessos venosos e monitorização da PVC
	20:30 às 21:00h	Aula Expositiva	Acessos arteriais e monitorização da PAM
2	19:00 às 19:30	Aulas Expositivas Metodologia da Pesquisa	O planejamento da pesquisa
	19:30 às 20:00		A execução da pesquisa
	20:00 às 20:30h		A elaboração do Póster
	20:30 às 21:00h	Aula expositiva	O acesso não cirúrgico às vias aéreas: a sonda oro-traqueal
3	19:00 às 20:00h	O Cenário de Trabalho	Os aspectos logísticos e de organização. Conhecimento, habilidade e atitudes: como adquirir, como priorizar e como evoluir
	20:00 às 20:30h	Aula Expositiva	O acesso cirúrgico às vias aéreas: traqueostomia e cricotireodostomia
	20:30 às 21:00h	Aula Expositiva	O acesso à cavidade pleural: punção e dreno torácico.
4	19:00 às 20:00h	Metodologia de Pesquisa	Associação do tempo de ME, do doador de múltiplos órgãos, com a função inicial do enxerto hepático Enxerto Hepático Com Doença Policística: apresentação de um caso
	20:00 às 20:30h	Aula Expositiva	Acesso ao tubo digestivo Acesso ao sistema urinário
	20:30 às 21:00h	Aula Expositiva	Acesso à cavidade peritoneal: punção e cateter.
5	19:00 às 20:00h	Bioética Humanismo	O clínico e o cirurgião: estereótipos, personalidade e escolha da especialidade O exercício da cirurgia frente ao corpo, a doença e o doente
	20:00 às 20:30h	Aula Expositiva	Anatomia cirúrgica da parede do torax e do abdomen
	20:30 às 21:00h	Aula Expositiva	Laparotomia e Toracotomia
6	19:00 às 20:00h	Metodologia de Pesquisa	Existe associação entre os resultados dos transplantes renais e hepáticos, com enxertos de um mesmo doador? Hemodiluição no doador de múltiplos órgãos para transplante: diagnóstico trans-operatório
	20:00 às 20:30h	Aula Expositiva	Anatomia topográfica dos órgãos abdominais Inventário da cavidade abdominal e dos órgãos
	20:30 às 21:00h	Video aula	Laparotomia e esternotomia. Inspeção dos órgãos abdominais.
7	19:00 às 20:00h	Bioética Humanismo	Cirurgia e alocação de recursos financeiros escassos
	20:00 às 20:30h	Aula Expositiva	As vias de acesso à retro cavidade dos epíloos, ao pâncreas e aos vasos esplênicos. Os pedículos vasculares dos órgãos digestivos
	20:30 às 21:00h	Aula Expositiva	Acesso ao retroperitônio. Acesso à veia cava inferior.

8	19:00 às 20:00h	Metodologia de Pesquisa	Inquérito nacional de métodos de perfusão do enxerto hepático Perfil dos pacientes em lista única de espera para transplante de fígado
	20:00 às 20:30h	Aula Expositiva	Os grandes vasos retroperitoneais. Os pedículos vasculares dos rins e do ureter
	20:30 às 21:00h	Video aula	As manobras de Kocher, Cattell Braasch e Mattox: exposição dos grandes vasos retro peritoneais e as veias renais.

9	19:00 às 20:00h	Bioética Humanismo	Bioética e biodireito: da doação ao transplante.
	20:00 às 20:30h	Aula Expositiva	As vias de acesso à aorta: o acesso infra renal, o supra celiaco, o supra diafragmático e o transdiafragmático
	20:30 às 21:00h	Video aula	Exposição dos vasos Iíacos e da bifurcação da aorta. Isolamento, reparo e canulação da aorta infra renal. Exposição da veia cava infra renal e infra hepática. Identificação das veias renais

10	19:00 às 20:00h	Metodologia de Pesquisa	Preservação do Enxerto Hepático com Solução de Belzer ou Solução Celsior Transplante de Fígado Utilizando Doadores com Aminotransferases elevadas
	20:00 às 20:30h	Aula Expositiva	O sistema venoso portal. As vias de canulação da veia porta.
	20:30 às 21:00h	Video aula	A canulação da veia porta: via mesentérica inferior, via mesentérica superior e via esplênica. Técnica de posicionamento da sonda na veia porta

11	19:00 às 20:00h	Bioética Humanismo	A negação da morte no exercício profissional. A presença da morte no cenário do processo doação e transplante.
	20:00 às 20:30h	Aula Expositiva	A exsanguinação. O pinçamento da aorta e a hipotermia de superfície.
	20:30 às 21:00h	Video aula	Identificação e abertura do colédoco justa duodenal, lavagem da vesícula e da via biliar. Exsanguinação. Pinçamento da aorta. Hipotermia.

12	19:00 às 20:00h	Metodologia de Pesquisa	Apresentação de proposta de projeto de pesquisa elaborado na disciplina (1ª) Apresentação de proposta de projeto de pesquisa elaborado na disciplina (2ª)
	20:00 às 20:30h	Aula Expositiva	As técnicas de perfusão dos órgãos As características das soluções de preservação.
	20:30 às 21:00h	Video aula	A Hepatectomia Início

13	19:00 às 20:00h	Bioética Humanismo	O cadáver humano como um mentor silencioso. Reverenciando o doador.
	20:00 às 20:30h	Aula Expositiva	A Hepatectomia e a pancreatectomia.
	20:30 às 21:00h	Video aula	A Hepatectomia Final

14	19:00 às 20:00h	Metodologia de Pesquisa	Apresentação de proposta de projeto de pesquisa elaborado na disciplina (3ª) Apresentação de proposta de projeto de pesquisa elaborado na disciplina (4ª)
	20:00 às 20:30h	Aula Expositiva	As coletas de material biológico: sangue, linfonodos e baço. As técnicas das biopsias do fígado e dos rins. O armazenamento e o transporte dos enxertos.
	20:30 às 21:00h	Video aula	A Nefrectomia bilateral com a retirada dos ureteres. Os pedículos vasculares pélvicos. A retirada dos enxertos vasculares ilíacos.

BIBLIOGRAFIA – FONTES DE CONSULTA

BIOÉTICA E HUMANIDADES (7)

1. Biodireito e Bioética. eBook. Adriana Maluf.
Disponível em <http://www.adrianamaluf.com.br/oferta>
2. Transplantes de órgãos: dilemas éticos. Savia Emrich Pinto.
Disponível em http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/90/16.pdf
3. Transplantes de órgãos e tecidos humanos, e seus limites ético-jurídicos em defesa da dignidade da pessoa humana. Tese Mestrado. Eliana da Silva Araújo, Osasco, 2006.
Disponível em http://www.unifieo.br/pdfs/diss_eliana_araujo.pdf
4. Implicações éticas decorrentes dos transplantes de órgãos: análise histórica e jurídica dos transplantes no Brasil e no mundo. Artigo. Carima Gonçalves Simplício e Pedro Henrique Menezes Ferreira. Site Publicadireito.com.br.
Disponível em <http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=462b7359bda3d8ed>
5. Bioética e Biodireito: da Doação ao transplante de Órgãos. João Paulo Victorino e Carla Aparecida Arena Ventura. Brazilian Journal of Forensic Science Medical Law and Bioethics 6(1):72-83, Janeiro 2016. Disponível em
https://www.researchgate.net/publication/310759416_Bioetica_e_Biodireito_da_Doacao_ao_Transplante_de_Orgaos
6. Análise bioética do uso de recém-cadáveres na aprendizagem prática em medicina. GOMES, Andréia Patrícia; REGO, Sergio; PALACIOS, Marisa and SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. Rev. Assoc. Med. Bras. [online]. 2010, vol.56, n.1, pp.11-16. ISSN 0104-4230. <https://doi.org/10.1590/S0104-42302010000100008>. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/ramb/v56n1/08.pdf>
7. O Clínico e o Cirurgião: estereótipos, personalidade e escolha da especialidade médica. Patricia Lacerda Bellodi. São Paulo: Casa do psicólogo, 2001..

BASES DA TÉCNICA CIRURGICA (6)

1. Bases da Técnica Cirúrgica. R. M. Kirk. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011
2. Goffi, F. Técnica Cirúrgica: bases anatômicas e fisiopatológicas e técnicas de cirurgia. 4ª. Ed. São Paulo: Atheneu, 2001.
3. Sobotta, J. Atlas de Anatomia Humana. 23ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
4. Sabiston, D.C.Jr., ed. et al. Tratado de cirurgia: A base Biológica da prática Cirúrgica Moderna. 19ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
5. Parra, Osório M; Saad, William A. Noções básicas das técnicas operatórias. Ed. Atheneu. 1998
6. Fonseca & Savassi Rocha. Cirurgia ambulatorial. Ed. Guanabara Koogan. 1979

TRANSPLANTES (5)

1. Manual de Transplantes de Órgão e Tecidos. Walter Antônio Pereira 2011. Editora Coopmed. 4ª edição
2. Transplante de Órgãos e Tecidos. Garcia, Valter Duro - Abbud Filho, Mário - Neumann, Jorge - Pestana, José Medina. 2ª edição. São Paulo, Editora Segmento Farma. 2006.
3. Diretrizes Básicas para Captação e Retirada de Múltiplos Órgão e Tecidos da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos / [coordenação executiva Roni de Carvalho Fernandes, Wangles de Vasconcelos Soler ; coordenação geral Walter Antônio Pereira]. -- São Paulo : <http://www.abto.org.br/abtov03/Upload/pdf/livro.pdf>.
4. Por uma Política de Transplantes no Brasil. Walter Duro Garcia. https://site.abto.org.br/biblioteca_publicacao/livro-por-uma-politica-de-transplantes-no-brasil/
5. MANUAL DE DOAÇÃO E TRANSPLANTES. Organização Clotilde Druck Garcia. 2017. https://site.abto.org.br/biblioteca_publicacao/manual-de-doacao-e-transplante-de-orgaos-2017/

METODOLOGIA CIENTÍFICA (10)

1. Iniciação em pesquisa científica: manual para profissionais e estudantes das áreas de saúde, ciências biológicas e humanas/. Aurélio Molina, Emanuel dias e Ana Elizabeth. L. Molina. Recife – EDUPE, 2003.
2. Fundamentos da metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa / Jose Carlos Koche, Petrópolis – RJ – Editora Vozes, 1997.
3. Metodologia de estudos em Ciências da saúde. Nagib Haddad. – São Paulo, Editora ROCA, 2004
4. Introdução á pesquisa. Projetos e relatórios. Lori Alice Gressler. 2ª ed – São Paulo, Editora Loyola, 2004
5. Como elaborar projeto de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em <https://drive.google.com/file/d/1N5BcrODIUsxeAoE2VPQ2nr7jDYUAt0k5/view?usp=sharing>
6. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em https://drive.google.com/file/d/1lp5R-RyTrt6X8UPoq2jJ8gO3UEfM_JJd/view?usp=sharing
7. Fundamentos da metodologia científica. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em https://drive.google.com/file/d/1WnVgL2RNprDEc_34jIuvSCSflxGpY8xO/view?usp=sharing
8. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. SILVA, E. L. da. MENEZES, E. M. 4. ed. rev. atual. Florianópolis: UFSC, 2005. Disponível em <https://drive.google.com/file/d/1A8MOJiPIAWCn7pwcZ2MW6mI4iMIS2y31/view?usp=sharing>
9. Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes. FLICK, U. Porto Alegre: Penso, 2013. Disponível em https://drive.google.com/file/d/1Tu_Xakkojpxz0W7a7vFCJL26Uyc7YBP7/view?usp=sharing
10. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicação e trabalhos científicos. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1992. Disponível em <https://drive.google.com/file/d/1tscBjjGwwrfK3sMc5upJldjvsgqTth7f/view?usp=sharing>

LEGISLAÇÃO E NORMATIZAÇÕES (9)

1. LEI Nº 9.434, DE 4 DE FEVEREIRO DE 1997. Dispõe sobre a remoção de órgãos, tecidos e partes do corpo humano para fins de transplante e tratamento e dá outras providências. Acesso em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9434.htm
2. LEI Nº 10.211, DE 23 DE MARÇO DE 2001. Altera dispositivos da Lei nº 9.434, de 4 de fevereiro de 1997, que "dispõe sobre a remoção de órgãos, tecidos e partes do corpo humano para fins de transplante e tratamento". Acesso em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LEIS_2001/L10211.htm
3. DECRETO Nº 9.175, DE 18 DE OUTUBRO DE 2017. Regulamenta a Lei nº 9.434, de 4 de fevereiro de 1997, para tratar da disposição de órgãos, tecidos, células e partes do corpo humano para fins de transplante e tratamento. Acesso em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9175.htm
4. PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº 4, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017. Aprova o Regulamento Técnico do Sistema Nacional de Transplantes. Acesso em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0004_03_10_2017.html
5. RDC Nº 55/2015 – ANVISA. Dispõe sobre as Boas Práticas em Tecidos humanos para uso terapêutico. Acesso em http://portal.anvisa.gov.br/documents/33880/2568070/RDC_55_2015.pdf/d00dd303-751f-485f-9b49-46b841f56f49
6. MANUAL PARA NOTIFICAÇÃO, DIAGNÓSTICO DE MORTE ENCEFÁLICA E MANUTENÇÃO DO POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS E TECIDOS. 3ª EDIÇÃO 2018. Acesso em <http://www.paranatransplantes.pr.gov.br/user/uploads/files/6ZuCmTdkL5fnrEx.pdf>
7. DIRETRIZES DA ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA PARA MANUTENÇÃO DE MÚLTIPLOS ÓRGÃOS NO POTENCIAL DOADOR FALECIDO - AMIB 2011. Acesso em <http://www.paranatransplantes.pr.gov.br/user/uploads/files/bDNRmfUJQkgv7Gd.pdf>
8. DIRETRIZES PARA AVALIAÇÃO E VALIDAÇÃO DO POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS EM MORTE ENCEFÁLICA. Realização conjunta da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) e da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), com apoio da Central de Notificação, Captação, Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes do Estado de Santa Catarina (CNCDO/SC). Acesso em <http://www.paranatransplantes.pr.gov.br/user/uploads/files/rnYlqLw9xDBVzKu.pdf>
9. MANAGEMENT OF THE POTENTIAL ORGAN DONOR IN THE ICU: SOCIETY OF CRITICAL CARE MEDICINE/AMERICAN COLLEGE OF CHEST PHYSICIANS/ASSOCIATION OF ORGAN PROCUREMENT ORGANIZATIONS CONSENSUS STATEMENT 2015. Acesso em <http://www.paranatransplantes.pr.gov.br/user/uploads/files/9f7H4ZA861zwiFL.pdf>

V – ENSINO DE CIRURGIA / FORMAÇÃO DE CIRURGIÕES (5)

1. e-Learning in Surgical Education: A Systematic Review. Jayakumar N, Brunckhorst O, Dasgupta P, Khan MS, Ahmed K. J Surg Educ. 2015 Nov-Dec;72(6):1145-57. jjsurg.2015.05.008.
2. Cadaver procurement for anatomy teaching: legislative challenges in a transition-related environment. Stimec BV, Draskic M, Fasel JH. Med Sci Law. 2010 Jan;50(1):45-9. doi: 10.1258/msl.2009.009008.PMID: 20349695 Review.
3. General surgery education: a systematic review of training worldwide. Zerhouni YA, Abu-Bonsrah N, Mehes M, Goldstein S, Buyske J, Abdullah F. Lancet. 2015 Apr 27;385 Suppl 2:S39.
4. Identifying and Eliminating Deficiencies in the General Surgery Resident Core Competency Curriculum. Tapia NM, Milewicz A, Whitney SE, Liang MK, Braxton CC. JAMA Surg. 2014 Jun;149(6):514-8. doi: 10.1001/jamasurg.2013.4406.PMID: 24696157.
5. Letter to the Editor: Factors Influencing a Medical Student's Decision to Pursue Surgery as a Career. Sani I, Amalendran J, Hamza Y, Chedid Y. World J Surg. 2020 Sep 21. doi: 10.1007/s00268-020-05784-9. Online ahead of print.PMID: 32959077 No abstract available.

VI – ASSOCIAÇÃO - CIRURGIA DE CAPTAÇÃO & ENSINO DE CIRURGIA (5)

1. A solution to the decreased resident exposure to open operations in the era of minimally invasive surgery and restricted duty hours may be with organ procurement and transplantation surgery. Gunter JW 3rd, Simmons JD, Mitchell ME, Ahmed N. J Surg Educ. 2012 Sep-Oct;69(5):575-9.
2. Advanced practice organ procurement techniques: insertion of arterial catheters. Powner DJ. Prog Transplant. 2006 Dec;16(4):355-60; quiz 361.PMID: 17183944 Review.
3. Advanced practice organ procurement techniques: insertion of central venous catheters. Powner DJ, Griffin LJ. Prog Transplant. 2006 Jun;16(2):155-61.PMID: 16789707 Review.
4. Advanced practice organ procurement techniques: insertion of thoracic catheters. Powner DJ. Prog Transplant. 2007 Mar;17(1):23-8.PMID: 17484241
5. Application of liver transplant and organ procurement techniques to difficult upper abdominal urological cases. Marsh CL, Lange PH. J Urol. 1994 Jun;151(6):1652-6. doi: 10.1016/s0022-5347(17)35331-4.PMID: 8189590 Review.

VII - TRABALHOS APRESENTADOS EM CONGRESSOS (12)

1. **Acesso transdiafragmático da aorta torácica na captação de órgãos abdominais.** Sabat BD et al; Pôster, XI Congresso Brasileiro de Transplantes da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos, Recife, Pernambuco, 2009. Disponível em <https://drive.google.com/file/d/1ddt0z31hJw8J3xRSvNCWKefCZ3AdmTrm/view?usp=sharing>
2. **Associação do tempo de morte encefálica, do doador de múltiplos órgãos, com a função inicial do enxerto hepático.** Sabat, BD et al.; Pôster, XII Congresso Brasileiro de Transplantes; Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos, Belém, Pará, 2011. Disponível em <https://drive.google.com/file/d/1uCo6bBSPmuFj1-3LudsCSThjZizmz3AB/view?usp=sharing>
3. **Enxerto Hepático Com Doença Policística: apresentação de um caso.** Sabat, BD et al.; Pôster, XII Congresso Brasileiro de Transplantes; Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos, Belém, Pará, 2011. Disponível em <https://drive.google.com/file/d/1mVWpKNITamCjtzpBGlbxSc4EPKDUNMo/view?usp=sharing>
4. **Existe associação entre os resultados dos transplantes renais e hepáticos, com enxertos de um mesmo doador?** Sabat BD et al; Apresentação oral, XI Congresso Brasileiro de Transplantes da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos, Recife, Pernambuco, 2009. Disponível em <https://drive.google.com/file/d/18EhCM12ED9RwK52t3q9hvnYrtBFYdNlz/view?usp=sharing>
5. **Experiência pessoal com a realização de 1000 cirurgias de retirada de órgãos abdominais para transplante: contribuições para a excelência do procedimento .**Pôster. XVII Congresso Brasileiro de Transplantes da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos, Campinas, São Paulo, 2019. Disponível em <https://drive.google.com/file/d/1xzmJwZ-ZoiDydyoHEtqMzWGaVj0H3ma2/view?usp=sharing>.
6. **Hemodiluição no doador de múltiplos órgãos para transplante: diagnóstico trans-operatório.** Sabat, BD et al.; Pôster, XII Congresso Brasileiro de Transplantes; Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos, Belém, Pará, 2011. Disponível em <https://drive.google.com/file/d/1RuPOVNItdYvF1bzLkWAAd5U7WqvOOPgP/view?usp=sharing>
7. **Inquérito nacional de métodos de perfusão do enxerto hepático.** Sabat, BD et al.; Pôster, XII Congresso Brasileiro de Transplantes; Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos, Belém, Pará, 2011. Disponível em https://drive.google.com/file/d/1H_fdgJ2AVB9i5eXNYmnYIL54OtcPE53/view?usp=sharing
8. **O programa de transplante de fígado na formação acadêmica dos alunos de medicina e enfermagem.** Sabat BD et al; Apresentação oral, VI Congresso Brasileiro de Transplantes de Fígado e Pâncreas; Associação Brasileira de Transplantes; Recife, Pernambuco, 2010. Disponível em https://drive.google.com/file/d/1bl5v-6uLFh0MbXrlypiDFNO_sQGxV8CN/view?usp=sharing
9. **O uso do colorímetro triestímulos no diagnóstico da esteatose hepática em ratos submetidos à dieta esteatogênica.** Sabat, BD et al.; Pôster, XXIV Congresso Brasileiro de Transplantes; Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos, Gramado, Rio grande do Sul, 2015. Disponível em https://drive.google.com/file/d/1_wJYd_oDQRcm7pTtq2ZtyG_g5oGbof-U/view?usp=sharing
10. **Perfil dos pacientes em lista única de espera para transplante de fígado.** Sabat, BD et al.; Pôster, XII Congresso Brasileiro de Transplantes; Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos, Belém, Pará, 2011. Disponível em <https://drive.google.com/file/d/10Wuh8zAaBwX-DyvDDD9RKihPdvQMnTpC/view?usp=sharing>
11. **Preservação do Enxerto Hepático com Solução de Belzer ou Solução Celsior: Experiência do Hospital Universitário Oswaldo Cruz – Pernambuco.** Sabat BD et al; Pôster, Apresentação oral, XI Congresso Brasileiro de Transplantes da Associação Brasileira de transplantes de Órgãos, Recife, Pernambuco, 2009. Disponível em https://drive.google.com/file/d/1Zd5i8Oarm_gQr-EfOwAV14RiPdKugN6/view?usp=sharing
12. **Transplante de Fígado Utilizando Doadores com Aminotransferases elevadas: Experiência do Hospital Universitário Oswaldo Cruz – Pernambuco.** Sabat BD et al; Pôster, XI Congresso Brasileiro de Transplantes da Associação Brasileira de transplantes de Órgãos, Recife, Pernambuco, 2009. Disponível em <https://drive.google.com/file/d/1qR9qUQ1KxY5U17BDhTxa3vWyx8sdOaAE/view?usp=sharing>

VIII - VÍDEOS EDITADOS: TEMPOS CIRÚRGICOS DA CAPTAÇÃO (12)

1. Organização da SO e recepção do doador. Sabat, BD et al. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=fM6hTyUmzU4&list=PLbnhICpMQULc6iySxei-4p8la-SSYrtY5&index=4>
2. Laparotomia e Toracotomia. Sabat, BD et al. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=5pLfBRmkwJ8&list=PLbnhICpMQULc6iySxei-4p8la-SSYrtY5&index=6>
3. Inspeção do fígado. Sabat, BD et al. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=rOgpxZ8bAnA&list=PLbnhICpMQULc6iySxei-4p8la-SSYrtY5&index=2&t=1s>
4. Acesso ao retroperitônio. Sabat, BD et al. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=ARv1Pbfvplk&list=PLbnhICpMQULc6iySxei-4p8la-SSYrtY5&index=1>
5. Isolar a veia cava. Canular a aorta. Sabat, BD et al. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=bUy6q4MTN6k&list=PLbnhICpMQULc6iySxei-4p8la-SSYrtY5&index=7>
6. Canulação da aorta. Sabat, BD et al. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=0JlwZma_piw&list=PLbnhICpMQULc6iySxei-4p8la-SSYrtY5&index=3
7. Lavar vesícula e via biliar. Sabat, BD et al. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=9CFrEX5kxYw&list=PLbnhICpMQULc6iySxei-4p8la-SSYrtY5&index=5>
8. Exsanguinação: abertura do átrio direito/cava. Sabat, BD et al. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=MITr8kNKj3I&list=PLbnhICpMQULer4KSu8la8pWml3qgeBBWt&index=3>
9. Exsanguinação e Hipotermia. Início da Hepatectomia. Sabat, BD et al. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=MITr8kNKj3I&list=PLbnhICpMQULer4KSu8la8pWml3qgeBBWt&index=3>
10. Hipotermia do fígado. Sabat, BD et al. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=P9qFrbgm8YE&list=PLbnhICpMQULer4KSu8la8pWml3qgeBBWt&index=2>
11. Secção do diafragma e do ligamento hepato-renal. Sabat, BD et al. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=IsruHILQY9A&list=PLbnhICpMQULer4KSu8la8pWml3qgeBBWt&index=5>
12. Liberação do pâncreas, estômago, esôfago, hiato esofágico e jejuno. Sabat, BD et al. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=QggJ_5MdI7k&list=PLbnhICpMQULer4KSu8la8pWml3qgeBBWt&index=1